



ASSOCIAÇÃO NACIONAL DAS PME'S

O Quadro de Referência Estratégico Nacional
(QREN 2007/2013)
e as PME's

por

Paula Hespanhol

Junho 2007

::QREN 2007/2013::



ASSOCIAÇÃO NACIONAL DAS PME'S

QREN – Quadro de Referência Estratégico Nacional

- ✓ Poderoso instrumento para a modernização da economia e da Sociedade;
- ✓ Instrumento fundamental para impulsionar a recuperação económica e para lançar as bases de um progresso sustentado;
- ✓ Última oportunidade para Portugal conseguir, com o apoio de recursos comunitários, atingir patamares que coloquem o país mais próximo da média europeia de desenvolvimento.





➤ PIB per capita em Portugal:

Ano 2000: 73% do PIB da EU a 15

Ano 2006: 65% do PIB da EU a 15

➤ Agravamento das assimetrias regionais:

Regiões Norte e Centro a atrasarem-se ainda mais em relação ao resto do país e à Europa



::QREN 2007/2013::



ASSOCIAÇÃO NACIONAL DAS PME'S

Em sete anos o país receberá 21,5 mil milhões de euros, para assegurar um investimento de 44 mil milhões



É fundamental que os use bem



O princípio “*Think Small First*” deve ser aplicado de forma sistemática e tornar-se um princípio orientador de toda a legislação do QREN



::As PME's na Europa::



ASSOCIAÇÃO NACIONAL DAS PME'S

- As PME's são a espinha dorsal da economia portuguesa, sendo responsáveis por grande parte da actividade económica e profissional na Europa
- As PME's representam (*):
 - 23 milhões de empresas
 - 73 milhões de postos de trabalho
 - 99% da totalidade das empresas europeias

(* Eurostat, Comunicação da Comissão 2005 – Modernizar a política das PME para o crescimento e o emprego

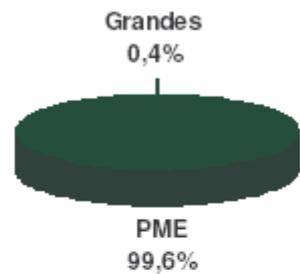


:: Estrutura Empresarial em Portugal ::

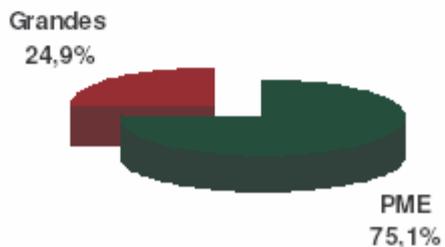


ASSOCIAÇÃO NACIONAL DAS PME'S

N.º de empresas,
por classe dimensional



Emprego,
por classe dimensional de empresas



Volume de negócios,
por classe dimensional de empresas

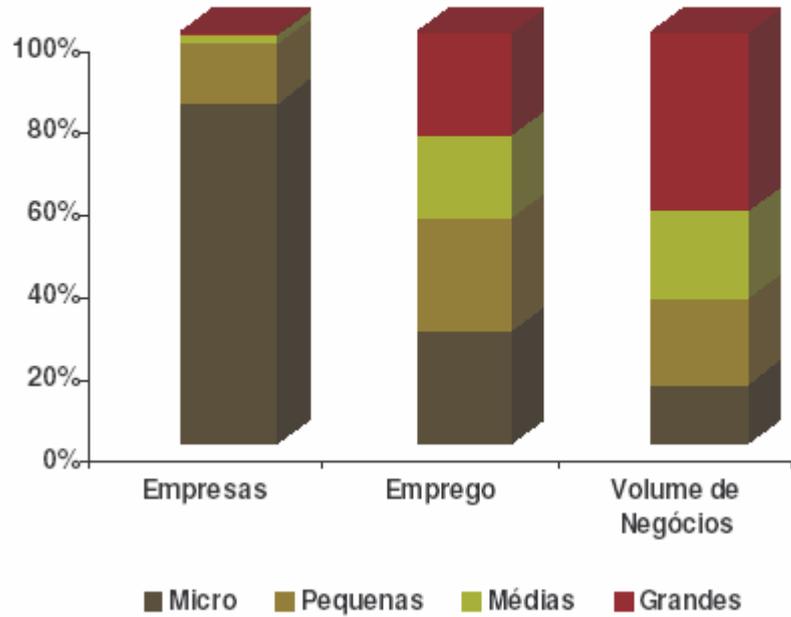


:: Estrutura Empresarial em Portugal ::



ASSOCIAÇÃO NACIONAL DAS PME'S

N.º de empresas, emprego e volume de negócios, por classe dimensional de empresas
2004



:::O QREN – Uma nova oportunidade:::



ASSOCIAÇÃO NACIONAL DAS PME'S

Prioridades Estratégicas:

- Promover a qualificação dos portugueses e portuguesas;
- Promover o crescimento sustentado;
- Garantir a coesão social;
- Assegurar a qualificação do território e das cidades;
- Aumentar a eficiência da governação



:::O QREN – Uma nova oportunidade:::



ASSOCIAÇÃO NACIONAL DAS PME'S

Princípios Orientadores:

- Prioridade à concentração;
- Garantia da selectividade e focalização;
- Maximização da viabilidade económica e da sustentabilidade financeira;
- Prossecução da coesão e valorização territoriais;
- Exercício consistente e monitorização estratégica das intervenções



QREN – Uma nova oportunidade:



ASSOCIAÇÃO NACIONAL DAS PME'S

3 PO TEMÁTICOS

- Factor de Competitividade
- Potencial Humano
- Valorização Territorial

5 PO REGIONAIS DO CONTINENTE

- Norte
- Centro
- Lisboa
- Alentejo
- Algarve

4 PO REGIÕES AUTÓNOMAS

- Açores (FEDER e FSE)
- Madeira (FEDER e FSE)

3 PO COOPERAÇÃO TERRITORIAL

- Transfronteiriça
- Transnacional
- Inter-Regional

2 PO ASSISTÊNCIA TÉCNICA (FEDER E FSE)

Estrutura do QREN

2007/2013:



:::QREN 2007/2013 – Breve análise:::



ASSOCIAÇÃO NACIONAL DAS PME'S

- ✓ O QREN apresenta-se bem estruturado, com a preocupação de concentração, numa lógica de integração e de complementaridade;
- ✓ Releva-se a prioridade dada à qualificação dos portugueses e ao desenvolvimento da inovação, ciência e tecnologia;
- ✓ Existe uma preocupação com a sustentabilidade e eficiência das aplicações;
- ✓ O estabelecimento de critérios de selecção ao nível dos comités de acompanhamento constitui um aspecto fundamental.





Mas

- Sendo Portugal um país maioritariamente de micro e pequenas empresas, o que estas podem esperar do QREN?
- E existe de facto um tratamento preferencial das PME's conforme tem vindo a ser constantemente anunciado?





O que as PME's podem esperar do QREN:

No QREN estão previstos 3 grandes sistemas de incentivos directos às empresas:

- Um SI orientado para I&D nas empresas;
- Um segundo SI destinado a fomentar a inovação e o empreendedorismo;
- Um terceiro SI com o objectivo de favorecer a qualificação das PME's.





Mas... o que esses incentivos representam em números ?

Importa assim analisar mais em pormenor os vários Programas Operacionais



:: Programas Operacionais Temáticos ::

Programa Operacional Factores de Competitividade:



ASSOCIAÇÃO NACIONAL DAS PME'S

Eixo 1: Conhecimento e desenvolvimento tecnológico	Empresas de média e grande dimensão , ent. do ensino superior e do sist. científico e tecnológico, lab. do estado e lab. associados e entidades de interface e assistência tecnológica empresarial
Eixo 2: Inovação e renovação do modelo empresarial e do padrão de especialização	Empresas de média e grande dimensão
Eixo 3: Financiamento e partilha de risco da inovação	Fundo de apoio ao financiamento à inovação e ao empreendedorismo
Eixo 4: Uma administração pública eficiente e de qualidade	Entidades da administração pública central e prestadores de serviço de interesse económico geral
Eixo 5: Redes e acções colectivas de desenvolvimento empresarial	Entidades públicas e privadas sem fins lucrativos
Eixo 6: Acções inovadoras e assistência técnica	Orgãos de governação do programa e entidades sem fins lucrativos envolvidas na implementação do mesmo



:: Programas Operacionais Temáticos ::



Programa Operacional Factores de Competitividade:

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DAS PME'S

Plano Financeiro do PO Factores de Competitividade por Eixos Prioritários e Fontes de Financiamento (Euros, Preços Correntes)

	Financiamento comunitário	Contrapartida nacional	Repartição indicativa da contrapartida nacional		Financiamento total	Taxa de co-financiamento	Para informação	
			Financiamento público nacional	Financiamento privado nacional			Contribuições do BEI	Outros financiamentos
	(a)	(b) = (c) + (d)	(c)	(d)	(e) = (a) + (b)	(f) = (a) / (e)		
Eixo Prioritário 1 FEDER (base: custo total)	500.000.000	273.800.000	150.000.000	123.800.000	773.800.000	64,6%	0	0
Eixo Prioritário 2 FEDER (base: custo total)	1.220.000.000	1.540.000.000	0	1.540.000.000	2.760.000.000	44,2%	150 000 000	0
Eixo Prioritário 3 FEDER (base: custo total)	360.000.000	154.285.712	154.285.712	0	514.285.712	70,0%	0	0
Eixo Prioritário 4 FEDER (base: custo total)	685.000.000	293.571.429	293.571.429	0	978.571.429	70,0%	0	0
Eixo Prioritário 5 FEDER (base: custo total)	260.000.000	111.428.550	53.928.550	57.500.000	371.428.550	70,0%	0	0
Eixo Prioritário 6 * FEDER (base: custo total)	78.789.011	33.766.719	33.766.719	0	112.555.730	70,0%	0	0
Total	3.103.789.011	2.406.852.410	685.552.410	1.721.300.000	5.510.641.421	56,9%	15 000 000	0

* Inclui Assistência Técnica no montante de 55 000 000 Euros



:: Programas Operacionais Temáticos ::



Programa Operacional Factores de Competitividade:

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DAS PME'S

Principais conclusões:

- No total deste PO o financiamento público é de apenas 686 M€ e destes 294 M€ vão para o eixo IV – O estado português vai consumir com ele próprio 43% do total com que comparticipa a competitividade;
- O eixo II, o grosso dos incentivos às empresas não conta com nenhuma parcela de financiamento público e, exclui as micro e pequenas empresas;
- De um total de 3103 M€ afecto a este PO, não existe qualquer verba destinada a apoiar directamente as micro e pequenas empresas.



:: Programas Operacionais Temáticos ::



Programa Operacional Potencial Humano:

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DAS PME'S

Eixo 1: Qualificação Inicial	Pessoas colectivas de direito público e privado
Eixo 2: Adaptabilidade e aprendizagem ao longo da vida	Pessoas colectivas de direito público e privado
Eixo 3: Gestão e aperfeiçoamento Profissional	Empresas, em especial PME , Pessoas colectivas de direito público e privado
Eixo 4: Formação avançada	Estudantes, instituições de ensino superior e científicas, outras instituições da administração central e local, pessoas colectivas de direito privado que desenvolvam actividades de I&D
Eixo 5: Apoio ao empreendedorismo e à transição para a vida activa	Pessoas colectivas de direito público e privado, empresas , pessoas em situação de desemprego



:: Programas Operacionais Temáticos ::



Programa Operacional Potencial Humano:

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DAS PME'S

Eixo 6: Cidadania, Inclusão e desenvolvimento social	Pessoas colectivas de direito público e privado
Eixo 7: Igualdade de género	Pessoas colectivas de direito público e privado, empresas e entidades da sociedade civil
Eixo 8: Algarve	Os identificados nos diferentes eixos do objectivo de convergência
Eixo 9: Lisboa e Vale do Tejo	Os identificados nos diferentes eixos do objectivo de convergência
Eixo 10: Assistência Técnica	



:: Programas Operacionais Temáticos ::

Programa Operacional Potencial Humano:



ASSOCIAÇÃO NACIONAL DAS PME'S

Plano de Financiamento do Programa Operacional de Potencial Humano - Financiamento Total FSE, Contrapartida Nacional e Taxa de Co-Financiamento

Eixos Prioritários	Financiamento Consultivo (a)	Contrapartida Nacional (b) = (c)+(d)	Repartição Indicativa da Contrapartida Nacional		Financiamento Total (e) = (a)+(b)	Taxa de Co-Financiamento (f) = (a)/(e)	Para Informação	
			Financiamento Público Nacional (c)	Financiamento Privado Nacional (d)			Contribuições BEI	Outros Instrumentos Financeiros
Objetivo de Convergência	5.901.677.845	2.525.290.506	2.607.381.303	81.993.202	3.436.968.350	70%	0	0
Eixo Prioritário 1 - Qualificação Inicial	1.836.000.000	786.857.143	786.857.143		2.622.857.143	70%		
Eixo Prioritário 2 - Adaptabilidade e Aprendizagem ao Longo da Vida	2.290.000.000	964.285.714	964.285.714		3.254.285.714	70%		
Eixo Prioritário 3 - Gestão e Aperfeiçoamento Profissional	363.000.000	158.571.429	82.785.714	62.785.714	518.571.429	70%		
Eixo Prioritário 4 - Formação Avançada	452.000.000	193.714.286	193.714.286		645.714.286	70%		
Eixo Prioritário 5 - Apoio ao Empreendedorismo e à Transição para a Vida Activa	383.000.000	162.857.143	162.857.143		542.857.143	70%		
Eixo Prioritário 6 - Cidadania, Inclusão e Desenvolvimento Social	409.105.414	261.478.463	184.385.168	17.113.265	671.584.877	70%		
Eixo Prioritário 7 - Intervenções Específicas para a Promoção da Igualdade de Género	47.811.825	20.466.786	20.466.786		68.302.621	70%		
Eixo Prioritário 8 - Algarve	102.749.596	44.825.541	42.825.319	2.010.223	146.785.137	70%		
Objetivo de Competitividade Regional	186.119.038	186.119.038	137.119.838	3.996.669	368.238.976	50%	0	0
Eixo Prioritário 9 - Lisboa e Vale do Tejo	180.119.038	180.119.038	137.119.838	3.996.669	368.238.976	50%		
Total	6.061.296.283	2.708.489.543	2.624.580.361	84.993.202	3.791.286.426	69%	0	0
Eixo Prioritário 10 - Assistência Técnica	85.031.569	11.476.129	11.476.129		76.507.528	85%		
Total	6.146.828.282	2.720.885.672	2.635.956.490	84.993.202	3.867.713.954	69,3%	0	0

Un. €



:: Programas Operacionais Temáticos ::



Programa Operacional Potencial Humano:

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DAS PME'S

Principais conclusões:

➤ Num total de 6147 M€ afectos a este PO, apenas 339 M€ (5,5%) são destinados directamente às empresas.



:: Programas Operacionais Temáticos ::

Programa Operacional Valorização do Território:



ASSOCIAÇÃO NACIONAL DAS PME'S

Principais conclusões:

➤ Num total de 4659 M€ afectos a este PO, nenhuma verba é destinada directamente às empresas.



:: Programas Operacionais Temáticos ::



ASSOCIAÇÃO NACIONAL DAS PME'S

Principais conclusões:

- Os PO temáticos representam 13910 M€ ou seja, cerca de 65% do total das verbas do QREN;
- Os incentivos directos às empresas são de 2059 M€ o que corresponde a uma percentagem inferior a 15% do total das verbas dos PO temáticos
- Para micro e pequenas empresas temos 339 M€ o que corresponde a uma percentagem de 2,4%.



:: Programas Operacionais Regionais ::



ASSOCIAÇÃO NACIONAL DAS PME'S

PO Norte	2711 M€
PO Centro	1702 M€
PO Lisboa	307 M€
PO Alentejo	869 M€
PO Algarve	175 M€





Principais conclusões:

➤ Para a zona Norte e Centro estão previstas verbas correspondentes apenas a cerca de 20,5% do total das verbas do QREN



::QREN 2007/2013::



ASSOCIAÇÃO NACIONAL DAS PME'S

Considerações Finais:

- ✓ Implementação de modelos de gestão mais abertos e participativos
- ✓ Priviligiar um quadro mais flexível e menos burocratizante de relacionamento das estruturas de gestão com os promotores;



::identificação::



ASSOCIAÇÃO NACIONAL DAS PME'S

::Paula Hespanhol

Gabinete Técnico da Associação Nacional das PME's
Largo dos Loios, nº 80
4050-338 Porto

Telefs.223390261/5

E-mail: paulahespanhol@anpme.pt